

FIBROSSARCOMA DE PROVAVEL ORIGEM VIRAL EM FELINO PELO CURTO BRASILEIRO

Amanda Thereza Cabaline Ziviani¹, Leticia Carletti Barbosa¹, Ceres Cristina Tempel Nakasu², Haide Valeska Scheid³, Jessica Miranda Cota⁴, Roberta Passamani Ambrósio⁵, Sarah Fernandes Teixeira⁵, Clairton Marcolongo Pereira⁶

¹ Graduando em Medicina Veterinária - UNESC; ² Mestre em Medicina Veterinária – Médico Veterinário Autônomo; ³ Doutora em Ciências, Médica Veterinária Patologista; ⁴ Mestre em Medicina Veterinária, Docente do curso de Medicina Veterinária – UNESC; ⁵ Doutor em Ciências – Docente do curso de Medicina - UNESC; ⁶ Doutor em Ciências - Docente do curso de Medicina Veterinária - UNESC

amandatherezaziviani@gmail.com , cmpereira@unesc.br

INTRODUÇÃO

O fibrossarcoma representa entre 12% e 41% dos tumores cutâneos em felinos e afeta gatos com idade média de 9,6 anos. O objetivo deste estudo foi descrever um caso de fibrossarcoma induzido por vírus em um felino Pelo Curto Brasileiro (PCB) testado positivo para FeLV, abordando os aspectos patológicos.

RELATO DE CASO



Figura 1.

Figura 1 - Felino PCB, 1 ano com nódulos na área ventral do pescoço.

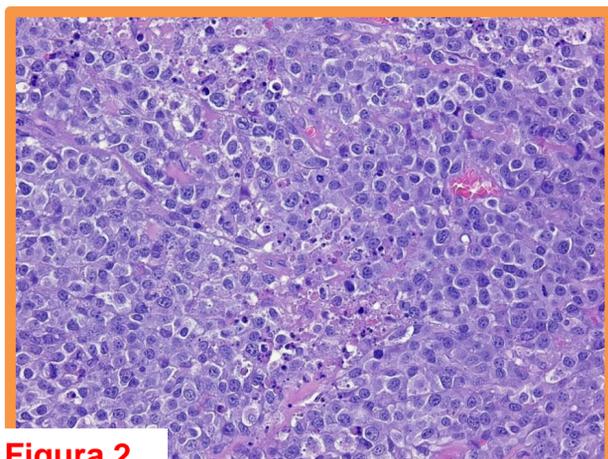


Figura 2.

Figura 2. Observa-se neoplasia moderadamente celular, composta por células fusiformes dispostas em feixes largos e irregulares, entrelaçadas em uma matriz colágena densa.

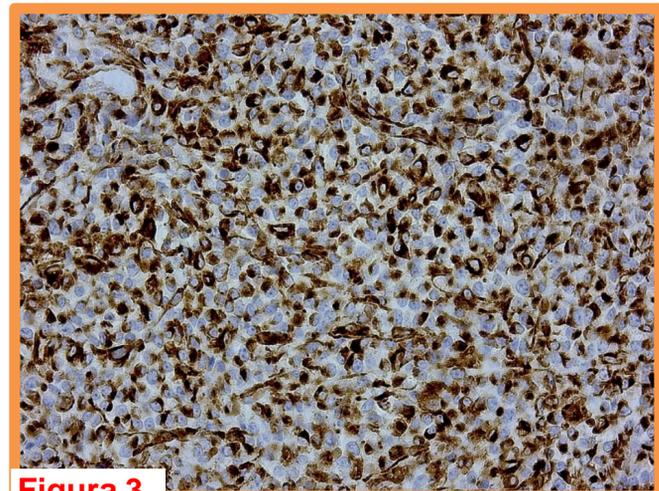


Figura 3.

Figura 3 - Imunomarcagem citoplasmática positiva para vimentina. Imunohistoquímica, método Estreptavidina-biotina-peroxidase e contracorada com hematoxilina, 200x.

O vírus do sarcoma felino (FeSV) é uma mutação defeituosa do vírus da leucemia felina (FeLV). Na presença do FeLV, o FeSV pode se replicar, resultando em oncogênese. Neste caso, observou-se proliferação invasiva de células fusiformes na pele do abdômen, sugerindo a possível participação do FeSV na formação dessas lesões.

CONCLUSÃO

Neoplasias associadas ao FeSV raramente são encontradas fora do ambiente laboratorial ou têm sua etiologia viral descrita. Apenas 2% dos fibrossarcomas em gatos são induzidos por vírus. Os sarcomas induzidos por vírus devem ser diferenciados dos sarcomas associados à vacina em gatos que não apresentam etiologia viral.

REFERÊNCIAS

1. TEIXEIRA, Bruna Antunes. Tratamento de fibrossarcoma grau II em um felino submetido a hemipelvectomy parcial medial a caudal. 2022.
2. GRANDO, Tania. Tratamento das doenças oncológicas associadas à infecção pelo vírus da leucemia felina (FeLV): revisão de literatura. 2019.